

1.2 Imagem interna – imagem externa

Objetivo

Os A refletem sobre a sua auto-percepção e percepção do outros em relação a si mesmos. Reconhecem que a imagem interna e externa uns dos outros pode ser diferente e que a percepção externa pode ajudar a saber mais sobre nós e desenvolver-nos pessoalmente. Consciencializam que o conhecimento da imagem externa é tão importante quanto o da autoimagem e estas se influenciam uma à outra. Deste modo, promove-se a capacidade de autorreflexão e a capacidade crítica.

2.º–9.º ano

30–45 min.



Material:
esboço de pessoa (fichas
de trabalho páginas 16 e 17).

Notas:

- O exercício pode conduzir a percepções muito pessoais, talvez mesmo dolorosas e deve ser acompanhado com cuidado pelo P. O A devem apenas imaginar em sessão plenária, tanto quanto forem capazes; não se trata de modo nenhum de se «expor».
- Fontes: Jogo social «É a tua vez»; livro do professor (...). Democracia - Formação para os alunos dos 5 a 7 anos de escolaridade. Link: http://www.gesichtzeigen.de/wp-content/uploads/2008/06/begleit_gesell_05.pdf

Procedimento:

- Cada A recebe uma folha com um esboço pessoal e as instruções são dadas oralmente: individualmente, devem preencher o interior do esboço, escrevendo adjetivos ou frases curtas em relação a si próprios (auto-consciência). Neste processo devem pensar nas qualidades que têm, nos pontos fortes e fracos, desejos, sonhos etc. Isto deve ser ilustrado com alguns exemplos. O preenchimento exige aproximadamente 10 minutos.
- De seguida, os A sentam-se dois a dois e trocam os seus esboços. Na folha da outra criança devem registar palavras-chave ou frases curtas como percebem o colega, (percepção do outro, relacionada com os mesmos pontos como na auto-percepção).
- Reflexão e discussão com toda a turma: qual a correspondência entre a autoimagem e a imagem externas? O que me surpreendeu? O que me fez feliz? O que aprendi ou tomei conhecimento? O que é que eu quero manter ou alterar – apesar ou por causa da percepção dos outros?
- Sugestão para outra discussão: conhecemos agora a percepção dos outros com base das notas dos colegas. Mas há muitas outras pessoas que me percebem de forma «externa» e me avaliam. Quem pertence a esta classe de pessoas? Como é que experiencio esses pontos de vista externos, que sentimentos lhes associo? (Aqui também se trata de perceber a diversidade cultural no ambiente e refletir sobre seu papel e influência em si mesmos.)

Para os níveis mais avançados, os exercícios podem ser expandidos (por exemplo, a discussão de uma lista refinada de categorias, às quais se deve ter atenção, imagem externa de dois colegas em vez apenas de um). Em vez da imagem com o esboço podem ser desenhadas escalas em relação a aspetos específicos (linhas com os valores de 1–10 em relação a aspetos como «o meu comportamento social», «o meu comportamento como um estudante» etc.). Nestas escalas são colocados cruces de cores diferentes para a autoimagem e para a percepção externa. Também é concebível a condução de entrevistas a várias pessoas, nas quais se trata da autopercepção e da percepção externa.

Imagem interna – imagem externa

Ficha de trabalho para alunos

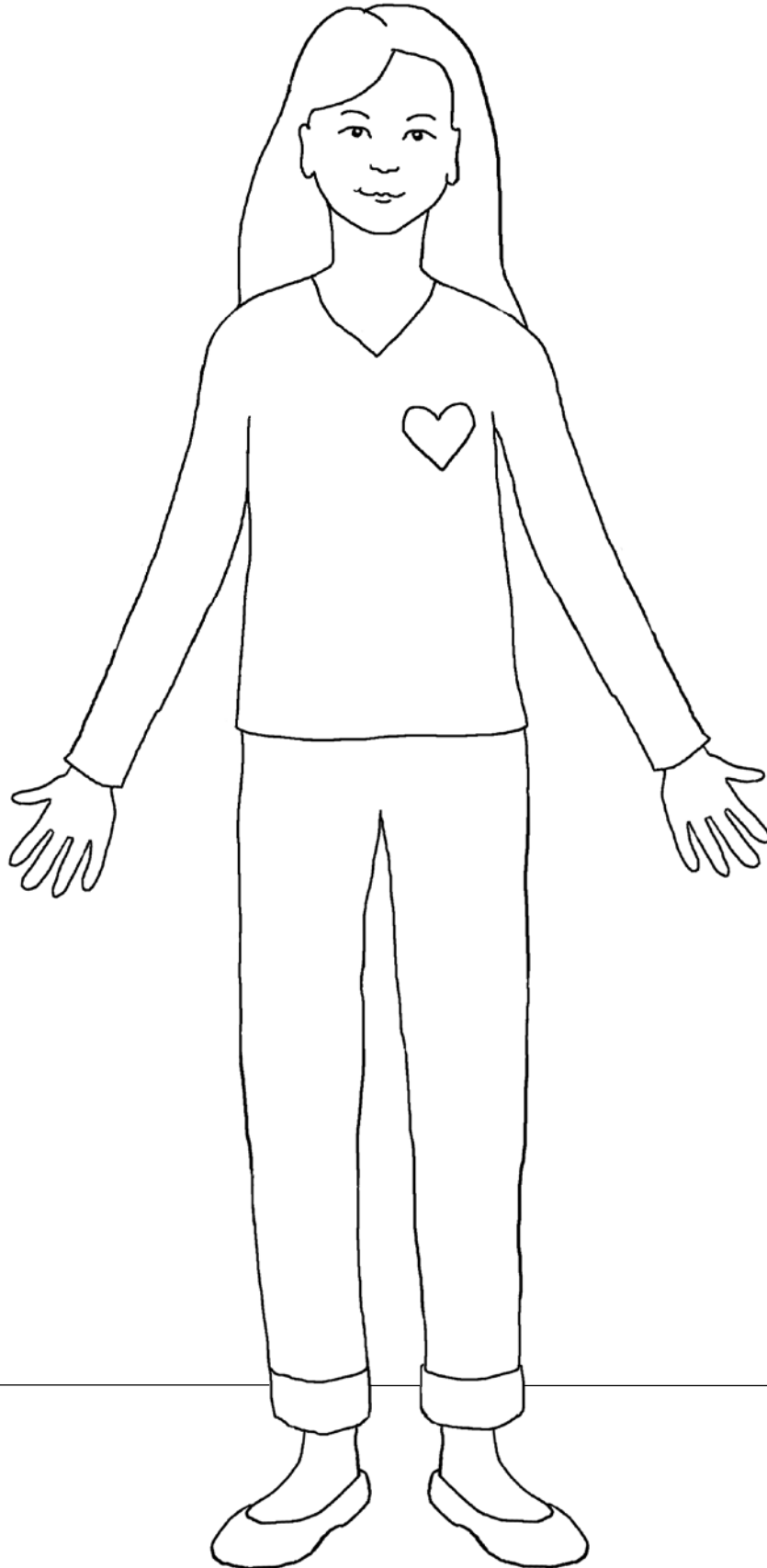


Imagem interna – imagem externa

Ficha de trabalho para alunos

